

# Dias pede reestruturação do partido e convenção para eleger um diretório

por Claudio Lachini  
de Curitiba

O governador do Paraná, Alvaro Dias, reiterou ontem, em Curitiba, que "não há identidade" entre o PMDB com os programas e as propostas "de ambos os candidatos ao segundo turno da eleição presidencial". Por isso, recomendou cautela: "A prudência requerida pelo momento exige que os estados se pronunciem através de seus diretórios regionais".

Dias lembrou entrevista concedida logo depois das eleições municipais do ano passado, quando disse a este jornal que o eleitorado havia manifestado o desejo de mudança e ruptura com a velha política. Essa é a mesma posição refletida pelo eleitorado no primeiro turno e deve remeter o "PMDB a uma serena e profunda reflexão acerca de seu futuro".

O governador disse que muitos membros dos diretórios municipais e até estaduais se afastaram do partido, razão pela qual propõe que se inicie prontamente a reestruturação do PMDB em seus diretórios, culminando numa convenção nacional que eleja "um diretório representativo da correlação de forças emergentes deste pleito eleitoral".

"Nenhuma posição deve ser assumida intempestivamente, sob o risco de agravar a crise na qual o partido se encontra", de-



Alvaro Dias

clarou. Ele recomendou ainda prudência no apoio a um dos dois candidatos — Collor e Lula. Lembrado de que o PT do Paraná o reuniu ao senador José Richa (PSDB), e ao prefeito Jaime Lerner (PDT), declarando dispensar o apoio dos três, o governador disse que o presidente do Partido dos Trabalhadores no estado, Claus Germér, foi secretário da Agricultura de Richa.

O governador alertou ainda para a importância da reestruturação do partido com vistas ao futuro e à defesa das liberdades democráticas. O próximo presidente da República, analisou, terá um período muito difícil pela frente e a sobrevivência do partido como instituição é vital para a sobrevivência da própria democracia.